



SABERES DE PAULO FREIRE NA TELINHA DO WHATSAPP

Raquel Scremin¹
Gabriela Villanova de Siqueira²
Taciana Segat³

RESUMO

Este texto apresenta e discute os resultados do estudo “Coisas pequenas se tornam grandes quando há inspirações: uma proposta de conto com base nos saberes do livro Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire” desenvolvido na disciplina de Educação e Infância do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria-RS. O estudo seguiu os saberes presentes no livro e teve como objetivo geral produzir um conto com base nesses saberes e trazer o conteúdo de maneira interativa e dialógica para propiciar o protagonismo do trabalho em grupo e permitir que as discentes trabalhassem as habilidades nos campos da educação e comunicação e promovessem conhecimento, entretenimento e interação nas aprendizagens. Consideramos a importância de “sair fora da caixa” quando se pensa na aprendizagem. Estarmos “em rede” trouxe muitas mudanças para a educação e facilitou o trabalho em grupo na construção desse estudo. Outro fator importante a se considerar foi a adesão das pessoas a esse novo formato de leitura, tanto que foi preciso criar uma segunda lista onde os envios estão em andamento. Cada grupo interagiu de formas diferentes com o conto. Também a cada trecho compartilhado a história ganha elementos diferentes. No fim, cada pessoa terá uma experiência de leitura diferente. Entendemos que estamos em tempos difíceis, mas acima de tudo precisamos dialogar, utilizar de ferramentas que facilitem esse processo.

Palavras chaves: Trabalho Colaborativo; Leitura no Whatsapp; Práticas Educativas; Paulo Freire.

RESUMEN

Este texto presenta y discute los resultados del estudio "Las pequeñas cosas se vuelven grandes cuando hay inspiraciones: una propuesta conceptual basada en el conocimiento del libro Pedagogía de la Autonomía de Paulo Freire" desarrollado en la disciplina de Educación e Infancia del curso de Pedagogía de la Universidad Federal de Santa María-RS. El estudio siguió los conocimientos presentes en el libro y tuvo como objetivo general producir un cuento basado en este conocimiento y acercar el contenido de una manera interactiva y dialógica para promover el protagonismo del trabajo en grupo y permitir a los estudiantes trabajar sus habilidades en los campos de la educación y la comunicación y promover el conocimiento, el entretenimiento y la interacción en el aprendizaje. Consideramos la importancia de "salir de la caja" cuando pensamos en aprender. Estar "en red" trajo muchos cambios a la educación y facilitó el trabajo en grupo en la construcción de este estudio. Otro factor importante a considerar fue el acceso de las personas a este nuevo formato de lectura, tanto que fue necesario crear una segunda lista donde las presentaciones están en curso. Cada grupo interactuó de diferentes maneras con el cuento. También con cada extracto compartido la historia gana diferentes elementos. Al final, cada persona tendrá una

¹ Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Graduada em Comunicação Social - Produção Editorial na UFSM. Técnica em Comunicação pelo I. E.E Visconde de Cairu. Atua nas áreas de Comunicação e Educação (Educomunicação) desde de 2011. Colabora em diversos Projetos e Programas de Extensão pela UFSM. Atua como Produtora Editorial, Educomunicadora, Consultora em Pedagogia de Projetos, Formação de Professores e Tecnologias Educacionais em Rede. Doutoranda em Educação no PPGE - UFSM.

² Pesquisa a formação de professores, principalmente da licenciatura em dança. Atualmente é professora estadual de artes.

³ Graduada em Pedagogia Matérias Pedagógicas do 2º Grau - Educação Pré-Escolar Licenciatura Plena, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestre em Educação pela UFSM, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atuação principalmente nos temas: Educação Infantil, formação de professores, metodologias e estágios curriculares do Curso de Pedagogia. Atualmente é Professora Associada do Departamento de Metodologia do Ensino da Universidade Federal de Santa Maria. Líder do Grupo de Pesquisa, Docência, Infâncias e Formação (DOCINFOCA).



experiencia de lectura diferente. Entendemos que estamos en tiempos difíciles, pero sobre todo necesitamos dialogar, utilizar herramientas que faciliten este proceso.

Palabras clave: Trabajo Colaborativo; Lectura por Whatsapp; Prácticas Educativas; Paulo Freire.

ABSTRACT

This text presents and discusses the results of the study "Small things become great when there are inspirations: a concept proposal based on the knowledge of the book Pedagogy of Autonomy by Paulo Freire" developed in the discipline of Education and Childhood of the Pedagogy course of the Federal University of Santa Maria-RS. The study followed the knowledge present in the book and had as general objective to produce a tale based on this knowledge and bring the content in an interactive and dialogical way to promote the protagonism of group work and allow students to work their skills in the fields of education and communication and promote knowledge, entertainment and interaction in learning. We consider the importance of "getting out of the box" when thinking about learning. Being "networked" brought many changes to education and facilitated group work in the construction of this study. Another important factor to consider was people's access to this new reading format, so much so that it was necessary to create a second list where submissions are in progress. Each group interacted in different ways with the tale. Also with each shared excerpt the story gains different elements. In the end, each person will have a different reading experience. We understand that we are in difficult times, but above all we need to dialogue, use tools that facilitate this process.

Keywords: Collaborative Work; Reading on Whatsapp; Educational Practices; Paulo Freire.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este trabalho apresenta e discute os resultados do estudo "Coisas pequenas se tornam grandes quando há inspirações: uma proposta de conto com base nos saberes do livro Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire" desenvolvido na disciplina de Educação e Infância do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria-RS.

O estudo seguiu os saberes presentes no livro e teve como objetivo geral produzir um conto com base nesses saberes e trazer o conteúdo de maneira interativa e dialógica para propiciar o protagonismo do trabalho em grupo e permitir que as discentes trabalhassem as habilidades nos campos da educação e comunicação e promovessem conhecimento, entretenimento e interação nas aprendizagens. Como destaca a competência geral 5 da BNCC:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018).

Resolvemos resgatar a ideia do projeto "Leitura de Bolso", onde eles compartilham trechos de contos com as pessoas cadastradas. Eles iniciaram no



whatsapp e agora estão no Telegram. Ambos aplicativos de compartilhamento de mensagens. A ideia é ler trechos menores nos intervalos da rotina. Soares (2011) salienta:

Não se trata, pois, de educar usando o instrumento da comunicação, mas de que a própria comunicação se converta na vértebra dos processos educativos: educar pela comunicação e não para a comunicação. Dentro desta perspectiva da comunicação educativa como relação e não como objeto, os meios são ressituidos a partir de um projeto pedagógico mais amplo (SOARES, 2011, p. 23).

Tendo em vista o contexto pandêmico e a temática apresentada, as atividades caminharam no processo de aprender de forma dialógica, pois ensinar pressupõe uma relação de diálogo entre os envolvidos. “Ensinar inexistente sem aprender e foi aprendendo socialmente que, historicamente, homens e mulheres descobriram que era possível ensinar” (FREIRE, 1996, p. 26).

Para pensarmos em um processo de ensino e aprendizagem colaborativo, ele precisa ser dialógico, significativo e com interação social/troca de experiências. Conforme Libâneo:

As instituições escolares vêm sendo pressionadas a repensar seu papel diante das transformações que caracterizam o acelerado processo de integração e reestruturação capitalista mundial. De fato, o novo paradigma econômico, os avanços científicos e tecnológicos, a reestruturação do sistema de produção e as mudanças no mundo do conhecimento afetam a organização do trabalho e o perfil dos trabalhadores, repercutindo na qualificação profissional e, por consequência, nos sistemas de ensino e nas escolas. (LIBÂNEO, J. C. 2001, p. 43).

O fato de não ter controle sobre o que vai acontecer e por aceitar o inesperado, não significa que para esse processo não tenha planejamento. Organizamos esse estudo com as considerações iniciais, a descrição do processo de construção da proposta, os resultados do estudo da obra e as considerações finais.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

A proposta da disciplina era conhecer a obra *Pedagogia da Autonomia* de Paulo Freire. Quando recebemos os desafios, a primeira ideia foi compartilhar frases do autor a fim de quem tivesse contato com o conteúdo produzido tivesse



um resumo. Assim foi feita a leitura da obra e o resumo em forma de tópicos que apresentamos juntamente com os resultados. Mas quando vimos a riqueza de saberes que a obra proporciona resolvemos nos aventurar na criação de uma história e o gênero literário escolhido foi o conto.

A leitura como atividade de linguagem é uma prática social de alcance político. Ao promover a interação entre indivíduos, a leitura, compreendida não só como leitura da palavra, mas também como leitura de mundo, deve ser atividade constitutiva de sujeitos capazes de interligar o mundo e nele atuar como cidadãos (BRANDÃO, 1994, p. 89).

Com os objetivos já estabelecidos, criamos um cronograma das atividades (Tabela I) a serem desenvolvidas durante o processo.

	JULHO											AGOSTO																				
TAREFAS	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19		
LER	█																															
RESUMO	█																															
GOOGLE MEET							█																									
CRIAR HISTÓRIA								█	█	█	█	█	█	█	█																	
CRIAR CONVITE																█																
PUBLICAR																	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	
DEPOIMENTOS																															█	█
APRESENTAR																																█

Tabela I: Cronograma de atividades

Iniciamos um arquivo de texto com a ferramenta Google Documentos para podermos trabalhar colaborativamente, offline e quando pudéssemos em tempo real. Também utilizamos o chat da ferramenta e o whatsapp para apoiar a troca de ideias. Para Orozco (2002, p.68) a escola precisa ser “capaz de orientar os diversos aprendizados dos seus estudantes”, bem como compreender que esses aprendizados acontecem dentro e fora de seus muros.

Aprendizados que têm lugar dentro e fora dela, sobretudo e cada vez em maior proporção, estimulados pelos novos meios e tecnologias de informação existentes, tanto dentro dos sistemas educativos, quanto por aqueles que estão fora e são os meios e tecnologias com os quais cotidianamente interagem os sujeitos sociais.

Assim que a história foi criada, optamos por utilizar o whatsapp por ser mais difundido entre a turma e entre as pessoas que iríamos convidar a



participar. Kaplún (1999, p. 74) nos traz sobre a união dos meios no campo educativo, “no que diz respeito ao emprego de meios na educação, bem vindo sejam, desde que aplicados crítica e criativamente, a serviço de um projeto pedagógico, ultrapassando a mera racionalidade tecnológica”.

Em um encontro online decidimos como seriam divididos os trechos e o recurso utilizado foi a “lista de transmissão”. Compartilhamos um convite (Figura I) com as pessoas para que participassem. E assim iniciamos o envio dos trechos com uma imagem de abertura explicando a proposta (Figura II).



Figura I: Convite aos sujeitos participantes

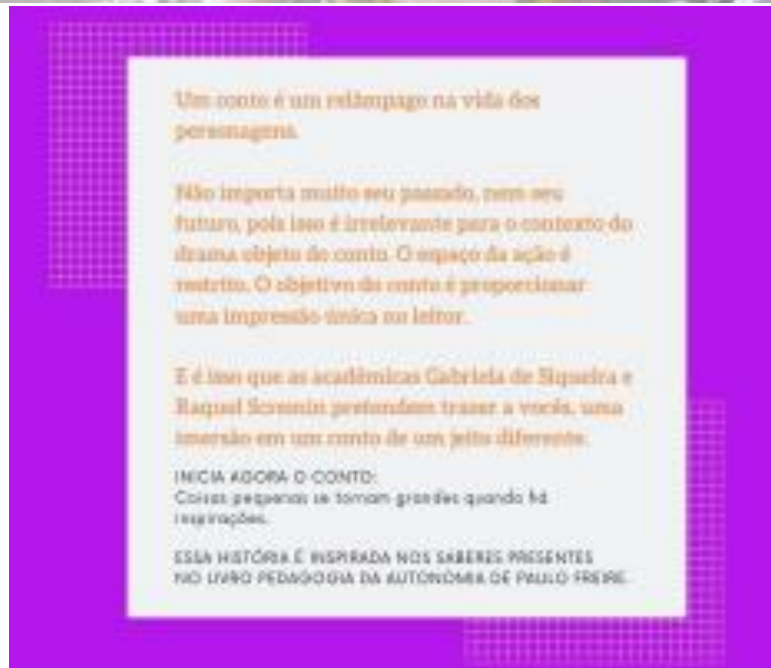


Figura II: Imagem de Abertura

Ainda, a criação desse recurso possibilitaria um contato facilitado com a leitura do conto.

Uma vez que os algoritmos desempenham um papel cada vez mais importante nas sociedades ocidentais, todos nós precisamos nos tornar letrados digitalmente; isto não significa necessariamente aprender programação mas sim entender o que os programas podem ou não fazer (BUNZ, 2017 p. 251)

Utilizar a tecnologia, em especial, os dispositivos móveis podem tornar as atividades mais produtivas na opinião de Mantovani e Moura:

a incorporação e uso das tecnologias móveis tornam os sujeitos mais produtivos, mais integrados, mais cientes do que se passa ao seu redor, provocando a sensação de que são capazes de realizar melhores escolhas por conseguirem reunir um conjunto de informações mais completo e dinâmico que, em última instância, permitem-lhes tomar decisões mais acertadas. (2012, p. 73)

Já Bohn (2009), alerta que com a disponibilidade de tantas tecnologias e ferramentas gratuitas disponibilizadas na Web, “cabe ao professor o papel de saber utilizá-las para atrair o interesse dos jovens no uso dessas redes sociais favorecendo a sua própria aprendizagem de forma coletiva e interativa” (p.01). Também leva-se em conta que para além do professor os demais utilizadores também podem usufruir das funções das redes sociais para a educação informal de forma individual ou coletiva.



Nesse sentido, as redes sociais como o whatsapp podem atuar como dispositivos motivadores em relação ao incentivo a leitura, pois conforme Gallo (2006, p.49), “pode funcionar como aliado/parceiro, pois possibilita o encontro de pessoas com interesses semelhantes e múltiplos pontos de vista, favorecendo a comunicação e ampliando a cooperação e o reconhecimento do outro”. E Brant (2008, p.71) complementa: "Assim, da mesma maneira que a tecnologia pode aprisionar, ela também pode libertar. Nessa disputa entre modelos competitivos e colaborativos, a conquista da autonomia tecnológica passa a ter um papel essencial". Para o compartilhamento foi feito um cronograma de envio onde distribuímos os trechos conforme os dias do início da proposta até a data de entrega do trabalho e encerramento da disciplina. Esse cronograma está disponível na Tabela II.

		AGOSTO																	
TRECHOS		06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19				
Abertura		🔥																	
Parte 1		🔥																	
Parte 2			🔥																
Parte 3			🔥																
Parte 4				🔥															
Parte 5				🔥															
Parte 6				🔥															
Parte 7					🔥														
Parte 8					🔥														
Parte 9						🔥													
Parte 10							🔥												
Parte 11								🔥											
Parte 12									🔥										
Parte 13										🔥									
Parte 14											🔥								
Parte 15												🔥							
Parte 16													🔥						
Parte 17														🔥					
Parte 18														🔥					
Parte 19														🔥					
Encerramento														🔥					
Feedback																x	x		
Apresentação																		🔥	

Tabela II: Cronograma de Envios

Finalizamos com um áudio de agradecimento aos sujeitos participantes e a solicitação de um breve depoimento sobre a experiência de leitura em trechos por meio do recurso lista de transmissão do aplicativo WhatsApp. Esse processo de compreender como funciona o meio e suas características é fundamental, como afirma Sartori et al. (2014, p.8):



[...] torna-se fundamental conhecer como funcionam os meios, para que tenhamos condições de conhecer melhor o mundo, buscando desvendar os mecanismos usados na sua edição. Só desse modo poderemos trabalhar adequadamente esses meios em nossas atividades educacionais.

Junto encaminhamos algumas questões norteadoras para auxiliar o relato: Como foi a experiência de ler pelo Whatsapp e em forma de trechos? Cite alguns lugares ou situações em que você estava quando os trechos chegavam. Você lia logo que chegava a mensagem ou deixava para ler depois? Solicitamos esse retorno para que fosse possível ter um feedback da proposta e para acrescentarmos aqui nas discussões após ser apresentado os resultados.

RESULTADOS DO ESTUDO DA OBRA

Resumo

O resumo foi baseado na leitura do livro impresso e do pdf disponível do livro. Como a paginação é diferente, resolvemos colocar essa observação ao lado do número da página.

Link de acesso ao resumo. <https://drive.google.com/file/d/18hVWtaZbMNe-EzXd4J4nMjXcr9-mvu8CI/view>

Conto original

Desses tópicos destacados foram separados alguns saberes que constituíram o conto “Coisas pequenas se tornam grandes quando há inspirações” que aqui será apresentado no formato original.

Link para acesso ao conto original. <https://drive.google.com/file/d/17N5ziBF7G2pPjG7YWCj-qHL5iOiZ9I9v/view>

Conto em trechos

Não poderia faltar o conto em forma dos trechos, com as interações enviadas para fomentar a leitura e aguçar a curiosidade dos leitores. A ideia era fazer como uma novela com os trechos comentados para que quem tivesse lendo o conto também pudesse fazer algumas reflexões. Como era pelo whatsapp os sujeitos participantes poderiam também enviar mensagens para as



acadêmicas interagindo com o conto e com as personagens. Resolveu-se trazer em forma de vídeo a forma com que os trechos foram compartilhados.

Link de acesso ao vídeo. https://drive.google.com/file/d/1GLV6Nux35h-Ju2P_VaCPor7b0yB0cFcC/view

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a importância de “sair fora da caixa” quando se pensa na aprendizagem. Que é possível aprender sobre uma obra fazendo outra atividade além do resumo. E que destacar aspectos importantes do texto faz parte do aprendizado do estudante. Nesta direção, Martín-Barbero (1996) nos lembra que:

[...] os meios não só descentram as formas de transmissão e circulação do saber como também constituem um decisivo âmbito de socialização através dos mecanismos de identificação/projeção de estilos de vida, comportamentos, padrões de gosto. É apenas a partir da compreensão da tecnicidade mediática como dimensão estratégica da cultura que a escola pode inserir-se nos processos de mudanças que atravessam a nossa sociedade. (MARTÍN-BARBERO, 1996, p. 19).

A autonomia dada na apresentação desse trabalho também foi um fator primordial para que evoluíssemos o pensamento para além do texto em PDF. O fato de termos que trabalhar em rede está trazendo muitas mudanças para a educação e facilitando o trabalho em grupo. Neste caso foi possível ter momentos que favoreceram a individualidade e coletividade. Também foi possível ressaltar os conhecimentos prévios de cada acadêmica durante o processo.

Entendemos que estamos em tempos difíceis, mas acima de tudo precisamos dialogar, utilizar de ferramentas que facilitem esse processo. Entender a si mesmo para que assim possamos entender o outro. Segundo Freire (1985, p. 46), “a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação do significado”.

Outro fator importante a se considerar foi a adesão das pessoas a esse novo formato de leitura, tanto que foi preciso criar uma segunda lista onde os envios estão em andamento. Já se pensa em uma terceira lista e assim vamos compartilhando os saberes de Paulo Freire de uma maneira interativa e curiosa ao mesmo tempo. “É preciso tentar captar como nos movimentamos atualmente



no mundo, para podermos compreender como tomamos consciência do mundo e de nós mesmos" (FLUSSER, 2008, p.30).

Sobre os grupos podemos dizer que com a primeira lista não tivemos tanta interação, já na segunda lista os sujeitos questionavam, respondiam às reflexões e até mesmo um simples boa noite de volta. Podemos perceber que para cada um a experiência de leitura foi diferente, mas até o momento da escrita desse texto finalizamos os envios com o grupo 1 e não recebemos os retornos, esperamos que até finalizar os envios do grupo dois possamos ter acesso aos depoimentos. Assim acrescentaremos esses relatos em um estudo futuro. Na era informacional, o que se tem é uma liberdade cada vez maior em relação ao texto. As tecnologias colocam o leitor em um centro de comunicação renovado, aberto à participação ativa. As relações entre autor, leitor e livro são dinâmicas e constantemente modificadas. A internet é um universo de autores e leitores, bem como um universo de livros (AYMARD, 2003, p. 182).

Cada grupo interagiu de formas diferentes com o conto. Também a cada trecho compartilhado a história vai ganhando elementos diferentes. No fim, cada pessoa terá uma experiência de leitura diferente. E é assim que a aprendizagem funciona, não adianta querer ter o método perfeito em sala de aula ou no nosso caso a história formatada, cada um aprende do seu jeito por isso o conteúdo precisa aparecer de forma diversificada e o processo de aprendizagem precisa ser colaborativo e autônomo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYMARD, Maurice. Metamorfoses do livro e da leitura. In: **Reflexões sobre os caminhos do livro**. São Paulo: Moderna, 2003.

BRANDÃO, Helena N. O leitor: co-enunciador do texto. In: **Polifonia**. Nº1, Curitiba: Editora da UFMT, 1994, pp. 85-90.

BRANT, João. O lugar da educação no confronto entre colaboração e competição. In: PRETTO, NL., SILVEIRA, SA. (orgs). **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder**. Salvador: EDUFBA, 2008. pg. 69-74.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.



BUNZ, Mercedes. The Need for a Dialogue with Technology. In: SCHAFER, Mirko Tobias; ES, Karin van. (eds). **Datafied Society: Studying Culture Through Data**. Amsterdam University Press, 2017, p. 249-253.

FLUSSER, Vilém. **O Universo das Imagens Técnicas**. São Paulo: Annablume, 2008.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. Biblioteca digital da UFP

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALLO, Patrícia. Orkut como ferramenta de aprendizagem. IN: MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (org.). **Experiências com tecnologias de informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2006.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. **Comunicação & Educação**, Brasil, n. 23, p. 57-70, abr. 2002. ISSN 0104-6829. Disponível em:
doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i23p57-70> . Acesso em: 20 de setembro de 2022.

KAPLÚN, Mario. Processos Educativos e canais de comunicação. In: **Comunicação & Educação**. São Paulo. 1999. p 68-75

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001, p. 43-62.

MOURA, Maria Aparecida; MANTOVANI, Camila Maciel. Fluxos informacionais e agregação just-in-time: interações sociais mediadas pelo celular. Revista TEXTOS de la CiberSociedad, n.6. 2005. In MANTOVANI, Camila Maciel. **Telefonia Celular: Informação e Comunicação em Novo Espaço de Fluxo**, Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Heredando el futuro: ensar la educación desde lá comunicación**. Revista Nómadas, n.5, Bogotá, setembro, 1996.

SARTORI, Ademilde Silveira et al. Desenho animado. Blogs e Youtube: Elemento para pensar práticas pedagógicas educacionais. In: SARTORI, Ademilde Siveira (org.). **Educomunicação e a criação de ecossistemas comunicativos : diálogos sem fronteiras**.– Florianópolis: DIOESC, 2014. p. 67 – 86.

SOARES, I. de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.